

Tite já elabora projeto de lei para repor São Caetano no Consórcio

EXCLUSIVO

Tite já trabalha no projeto que repõe S.Caetano no Consórcio

Proposta será encaminhada à Câmara na próxima semana, lida na sessão de terça e votada no plenário em reunião ordinária na 5ª

Um projeto de lei que propõe a volta de São Caetano ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC será encaminhado pelo prefeito Tite Campanella (PL) à Câmara para ser lido na

sessão da próxima terça-feira e votado na quinta-feira, em reunião extraordinária. O liberal tomou a decisão depois de conversar com vereadores próximos e sentir que há clima pa-

ra a aprovação da proposta. O município deixou o colegiado em 2023 por decisão do então chefe do Executivo, José Auricchio Júnior (PSD). Tite não quis comentar o assunto apurado pe-

lo Diário. Entretanto, desde a posse em 1º de janeiro, tem sinalizado a possibilidade de retorno à instituição. Além de falar com os parlamentares, ele determinou que se apure o valor

real da dívida que o município tem com a entidade. O débito seria de R\$ 999,2 mil, relativos ao não pagamento do rateio em 2023 pela administração Auricchio. Política 3

Tite já elabora projeto de lei para repor São Caetano no Consórcio

Após convencer vereadores sobre importância de o município reintegrar colegiado, prefeito encaminhará texto à Câmara na semana que vem

EVALDO NOVELINI
evaldonovelinidg@abc.com.br

O prefeito Tite Campanella (PL) vai encaminhar à Câmara, para ser lido já na sessão da próxima terça-feira (18), projeto de lei propondo o retorno de São Caetano ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O liberal tomou a decisão depois de conversar com vereadores próximos e sentir que há clima para a aprovação da proposta. A informação foi confirmada pelo Diário com fontes a par do assunto.

São Caetano saiu do colegiado em 2023, por decisão do então prefeito José Auricchio Júnior (PSD). Na época, o chefe do Executivo justificou a decisão argumentando que a entidade não dava "retorno" para a cidade. Na verdade, a medida foi tomada porque ele não concordou com a eleição de Marcelo Oliveira (PT), de Mús, para a presidência.

Tite não quis fazer comentários sobre o assunto, ontem, mas desde que tomou posse, em 1º de janeiro, vem fazendo gestos que permitem concluir que pretende rever a posição de Auricchio. O prefeito de São Caetano participa de todas as atividades do colegiado e confirmou presença na sessão ordinária desta sexta-feira, quando o grupo deve recepcionar o prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB).

Entusiasta de organismos multilaterais, Tite começou, nas últimas semanas, a dialogar com vereadores aliados sobre o retorno da cidade ao Consórcio. Convencido da importância da entidade, o prefeito passou a sondar os legisladores sobre a volta do município ao colegiado. O resultado das conversas animou o chefe do Executivo, já que nenhum dos interlocutores se colocou contrário à ideia.

No encontro com os ver-

edores, Tite expôs seu ponto de vista sobre a importância de São Caetano ter assento à mesa de entidade que discute problemas comuns às sete cidades e tenha legitimidade para representar a região nas esferas governamentais superiores e também em instituições, como, por exemplo, bancos internacionais de fomento.

A cautela e a diplomacia de Tite para abordar o tema com os legisladores têm explicação. Boa parte dos nomes que compõem a Câmara é formada por vereadores que, dois anos atrás, votaram pela saída da cidade do Consórcio, ecoando a vontade de Auricchio, para quem o colegiado só dava gastos ao erário.

Uma das fontes ouvidas pela reportagem do jornal para apurar o assunto definiu como "retornos excepcionais" os resultados das conversas de Tite com os vereadores. Baseado nisso, o prefeito já determinou



DIALOGO. Tite conversou com vereadores sobre volta ao Consórcio

à sua assessoria técnica que prepare o texto do projeto a ser encaminhado ao presidente da Câmara, Carlos Humberto

Seraphim (PL), no início da semana que vem. A ideia do Executivo é que a proposta seja lida na sessão de terça-feira

e votada em reunião extraordinária a ser convocada para a quinta-feira (20).

Tite Campanella também determinou a auxiliares que entrem em contato com o Consórcio para saber exatamente qual a dívida que o município tem com a entidade. Segundo informações confirmadas pelo jornal junto ao colegiado, o débito da cidade é de R\$ 999,2 mil, relativos ao não pagamento do rateio em 2023 pela administração Auricchio.

Com São Caetano, o Consórcio voltará a se unificar. São Bernardo, que também tinha saído em 2023, por vontade do então prefeito Orlando Morando (sem partido), retomou no início deste ano. A elaboração do projeto de lei, aprovada pelos vereadores em sessão extraordinária de 3 de janeiro, foi uma das primeiras medidas do atual chefe do Executivo, Marcelo Lima (Podemos), que preside a entidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3